

DOSSIÊ: LABORATÓRIOS DE ENSINO: IMPORTÂNCIA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA

Luciana Oliveira Correia¹

Vânia Muniz dos Santos²

Em 2022, o Laboratório de Pesquisas em Didática da História (LAPEDHI) completou dez anos de existência! Para comemorar e marcar tal feito, o presente dossiê temático tem por objetivo provocar reflexões sobre a importância deste e de outros laboratórios de ensino para os cursos de Licenciatura.

Segundo o professor Leandro Almeida³, os primeiros Laboratórios de Ensino de História foram criados em universidades públicas nos anos 1980 e 1990 e o foco principal de suas/seus idealizadoras/es era não dissociar teoria e prática na formação docente, que também foi sua primeira motivação. No Departamento de Ciências Humanas do Campus VI (DCH VI), o curso de Licenciatura em História foi o último curso a contar com um laboratório de ensino para atender demandas mais específicas do campo da formação docente.

A materialização do LAPEDHI foi oportunizada pelo edital PROFORTE (Edital PPG/UNEB 020/2011), que ofereceu o suporte financeiro inicial necessário para montar e equipar este espaço. Também foi fundamental o apoio recebido por parte da direção do DCH VI que, no ano 2012, cedeu o espaço físico para sua instalação.

O LAPEDHI tem servido como espaço de fomento ao ensino, extensão e pesquisa para o curso de História e para os programas de pós graduação do DCH VI, em diferentes vertentes: ofertando-se para recepção e salvaguarda de fontes originais, livros didáticos, filmes e constituindo ao longo deste tempo um acervo próprio

¹ Professora do curso de História do DCH VI e do PROFHistória/UNEB. Mestre em Educação pela UFMG (2004) Doutora em Educação pela Universidad de Alcalá (2017). Foi coordenadora dos subprojetos do PIBID de História aprovados nos editais de 2011 e 2012, e do núcleo do PRP de História do edital de 2018. E-mail: lcorreia@uneb.br

² Professora da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Brasil. Mestre em História pela Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: vaniamuniz@ymail.com

³ ALMEIDA, Leandro Antônio de. Formação docente em laboratórios universitários de ensino de História através da produção de materiais didáticos: a experiência do LEHRB-UFRB. **Revista Escritas do Tempo** – v. 2, n. 6, out-dez/2020 – p. 118-148. Disponível em: <https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/escritasdotempo/article/view/1252>. Acesso em 14/11/2022.

Perspectivas e Diálogos: Revista de História Social e Práticas de Ensino, Caetité, BA, v. 5, n. 2, p. 134-136, 2022.

diversificado; atuando em projetos de produção de material didático; produzindo atividades de extensão e pesquisa, principalmente nas áreas de História da Educação, ensino de História e formação de professoras/es; abrigando projetos institucionais importantes para o curso de História tais como o Leituras de África, PIBID, Residência Pedagógica, PIBIC, IC Afirmativa e a Revista Perspectivas e Diálogos; estabelecendo parcerias internas e externas; e, claro, disponibilizando seu espaço físico e sua logística a serviço da comunidade interna e externa à UNEB.

Sem dúvida, celebrar estes dez anos é importante, mas esta celebração traz também a necessidade de reflexão sobre a importância dos laboratórios de ensino para os cursos de licenciatura.

Atendendo ao chamado para o dossiê, o professor Daniel de Jesus Silva, com o artigo "Laboratório Itinerante de Matemática e seu Ensino – LIME", apresenta a experiência da implementação de mais um laboratório de ensino para o curso de Matemática do DCH VI. A exemplo do LAPEDHI, o LIME também foi materializado a partir do financiamento de um edital interno da UNEB, em 2022, o Programa de Apoio aos Laboratórios Acadêmicos (PROLAB). O autor destaca que dentre as aquisições previstas para o desenvolvimento das ações do citado Laboratório, está a compra de um trailer que terá como função materializar a efetiva itinerância proposta para a divulgação do conhecimento matemático. O texto também anuncia as ações do seu plano de trabalho, que vem sendo efetivadas desde sua criação.

Já no texto "Laboratório de Pesquisa em Didática da História (LAPDHI): uma reflexão sobre o seu uso para o ensino de História da Educação", a professora e mestrandia Ellen Santos Barbosa apresenta a sua experiência na iniciação à pesquisa histórica analisando dois documentos do acervo do Laboratório, que trata-se do suplemento da revista Nova escola, intitulado "Mais que uma reforma: Uma nova concepção de escola", publicado em outubro de 1971; e o livro "Lei 5692 Diretrizes e bases do ensino de 1º e 2º graus, Estudo Analítico", publicado pelo Governo do Estado da Bahia, em 1972. Ambos os documentos, produzidos por agentes do âmbito educativo ligados diretamente ao poder central, no período da ditadura militar, nos apresentam a narrativa oficial sobre os "esforços" para implementação da reforma educativa de 1971, ao tempo que a autora também tece reflexões de outros autores que ajudam no confronto do discurso oficial dos governos federal e estadual.

Em, “Aspectos históricos de uma instituição escolar extinta: o Ginásio D. Justino Russolillo em Palmas De Monte Alto - BA (1964 – 1980)”, o mestrando Leucy da Silva Pereira apresenta sua pesquisa de mestrado ora em andamento, que aborda a documentação de uma instituição escolar cujo funcionamento já é findo: o Ginásio D. Justino Russolillo, localizado na cidade de Palmas de Monte Alto, Bahia. A documentação usada nessa pesquisa é parte do acervo da família do Padre Carmelo Scolaro, diretor da instituição durante o período de seu funcionamento. Cabe destacar que o citado acervo foi digitalizado por Leucy com o apoio do LAPEDHI e os arquivos digitais produzidos foram doados ao Laboratório, onde se encontram atualmente à disposição para novas pesquisas. O trabalho nos mostra a importância do estudo de fontes escolares para a investigação histórico-educativa no interior da Bahia.

De autoria da professora Luciana Oliveira Correia, o texto “A Iniciação à docência e o LAPEDHI” aborda a trajetória dos projetos institucionais dos programas PIBID e Residência Pedagógica apresentados à CAPES/MEC pela UNEB e dos subprojetos aprovados para o curso de História do DCH-VI. Cronologicamente, a participação do curso de História foi anterior à constituição do LAPEDHI em 2012, mas trata-se de duas ações que se influenciaram mutuamente. A autora também apresenta uma breve reflexão sobre a importância da ID para o curso e, conseqüentemente, para o LAPEDHI, a partir da análise de produções acadêmicas de sujeitos que participaram dos subprojetos.

Fechando o dossiê, a professora Vânia Muniz dos Santos, no texto “Construindo um espaço de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão: o Laboratório de Pesquisa em Didática da História na Universidade do Estado da Bahia, Campus VI”, apresenta um relato de sua experiência enquanto membra coordenadora de duas ações desenvolvidas ligadas ao LAPEDHI sobre o projeto Missões de Pesquisa e o Fórum de Pesquisadores de História da Educação e de Ensino de História. A autora pontua como estas ações têm servido para o fortalecimento das pesquisas em História da Educação e em Ensino de História no DCH VI.

Convidamos a todas e todos a conhecerem mais sobre as diferentes faces dos laboratórios de ensino expressadas nestas produções.

Boa leitura!

As organizadoras